

152	4468							466	5
-----	------	--	--	--	--	--	--	-----	---



Euzvaldo Queiroz

Os índios uamiris-atroaris recebem dinheiro para programas de impacto ambiental

## PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

# Indígenas recebem R\$ 1,7 milhão

O governador do Estado, Amazonino Mendes, fez ontem a entrega do cheque de R\$ 1,7 milhão ao representante uamiri-atroari, Mário Parwé. Os recursos fazem parte da assinatura do termo de compromisso para custeio de ações com o objetivo de reduzir o impacto ambiental provocado pelos serviços de asfaltamento do trecho da BR-174 (Manaus/Boa Vista) na área onde vivem 14 comunidades indígenas.

O encontro reivindicado há muito tempo entre os índios uamiris-atroaris aconteceu na sala de reunião da sede do governo, e foi marcado pelo clima de informalidade. Mário Parwé, após ouvir as palavras do governador Amazonino sobre o fato de que a indenização não era uma obrigação do Estado, mas do Governo Federal, perguntou "se o dinheiro seria logo depositado", deixando a entender aos presentes a desconfiança existente sobre as promessas do governo num projeto de monitoramento previsto para 10 anos.

Amazonino Mendes garantiu - respondendo a Parwé - que o governo estava pagando adiantado por 10 anos de proteção ambiental para a reserva indígena.

A assinatura do termo de compromisso estabelece a liberação de 44% do valor total do Plano de Proteção Ambiental e Vigilância da área uamiri-atroari. Na presença do secretário de Fazenda, Samuel Hanan, o governador Amazonino Mendes garantiu que os recursos foram obtidos da própria arrecadação de impostos do Estado. "O dinheiro saiu dos cofres públicos", disse, destacando ser esta a maior quantia que um Estado brasileiro já pagou a uma organização indígena.

**Ações** - Segundo termo assinado, o governo vai prestar apoio na execução do Plano de Vigilância, monitoramento limnológico, vigilância sanitária, sinalização, lixeiras e sensoriamento remoto da área por onde vai passar a estrada. E de responsabilidade governamental ainda a recuperação das áreas degrada-

das desde a construção da BR-174 e das áreas a serem utilizadas no decorrer dos serviços de pavimentação asfáltica no trecho da rodovia entre os rios Abonari e Alalau.

O gerente do Projeto uamiri-atroari, Marcelo Cavalcante, acrescentou que, além dos chamados impactos imediatos com a construção do trecho da estrada, devem ser levados em consideração os que podem ser provocados com a passagem de um número grande de pessoas e carros pelo local: as doenças infecto-contagiosas. Nesse caso, o trabalho preventivo, deverá ser feito pela vigilância sanitária, responsável pela detecção de insetos e avaliações periódicas dos cursos d'água existentes na região.

A assinatura do termo de compromisso entre o governo do Amazonas e as lideranças indígenas contou com as presenças do presidente da Funai, Julio Gaiger; do secretário do Meio Ambiente, Vicente Nogueira e do secretário de Fazenda, Samuel Hanan.